

Bahia

UNIÃO E SUSTENTABILIDADE: O SUCESSO DA HORTA COLETIVA EM CURRAL VELHO



Agricultores e agricultoras da comunidade de Curral Velho, em Tabocas do Brejo Velho (BA), vêm transformando suas vidas e movimentando a economia local com a implementação de uma horta coletiva. Alcina Tavares, Ângela de Jesus, Almir Xavier, Isabel de Souza, Janaína de Souza, José do Carmo, José Luiz, Maria Santana e Nelson de Souza encontraram na produção e comercialização de alimentos orgânicos, como hortaliças e verduras, uma fonte de renda.

A ideia da horta coletiva surgiu há três anos graças à chegada de cisternas com capacidade para 52 mil litros construídas por meio do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2). E também, a abertura de poços nas propriedades de alguns agricultores e agricultoras também contribuíram para iniciar a produção de alimentos em maior escala.

O grupo vem se destacando pela produção constante de alimentos como cenoura, cebola, batata-doce, beterraba, cheiro-verde e mandioca. Graças a práticas agrícolas sustentáveis e o comprometimento com a qualidade, eles garantem entregas regulares ao longo do ano que variam entre 18 e 20 quilos por remessa, atendendo tanto a feiras, quanto a consumidores individuais que moram nos arredores.

Além disso, atualmente, a produção abastece a merenda escolar das escolas das comunidades vizinhas de Umburana e Veredinha. Esse abastecimento é feito por meio de uma cooperativa, situada em Tabocas do Brejo Velho, eles vendem para a cooperativa, que distribui para as escolas citadas. Além de fortalecer a

economia da comunidade, a produção da horta coletiva oferece segurança alimentar, contribuindo para a diversidade na mesa e promovendo uma alimentação saudável e equilibrada para as famílias.

Antes da implementação das cisternas na região, era difícil plantar devido à escassez de água, que restringia tanto a quantidade, quanto a diversidade dos cultivos. A falta de uma irrigação adequada tornava desafiador manter a consistência na colheita, comprometendo o abastecimento e a renda dos pequenos produtores. No entanto, com o acesso às cisternas e à assistência técnica, a realidade mudou significativamente. Hoje, a horta comunitária é mantida por esse grupo agricultores e agricultoras, que trabalham em conjunto para garantir a qualidade dos alimentos produzidos sem o uso de veneno.

Esse esforço coletivo otimiza a produção e também fortalece os laços entre os membros da comunidade, que compartilham conhecimentos e boas práticas agrícolas.



Entre os resultados mais notáveis alcançados pela horta, destacam-se o cultivo expressivo de 50 quilos de cebola durante um período no ano de 2024, além da manutenção de seis canteiros de coentro, cuja reposição é constante para atender à demanda.

Outras produções como tomates, também são cultivados de maneira contínua, contribuindo para uma diversificação de alimentos frescos e saudáveis. A inclusão desses produtos na horta, sempre com foco na sustentabilidade amplia as oportunidades de comercialização, tanto localmente, quanto em mercados mais distantes.

Isso demonstra como o trabalho coletivo tem um impacto direto na segurança alimentar e no desenvolvimento socioeconômico da comunidade, promovendo uma agricultura resiliente, capaz de enfrentar desafios impostos pela emergência climática.

A horta coletiva já gerou um aumento de 80% na renda das famílias, que planejam expandir a produção. **"Hoje em dia está uma maravilha"**, celebra Nelson, um dos agricultores responsáveis.

O trabalho dessas famílias na comunidade de Curral Velho não só supre a demanda por alimentos orgânicos, livres de veneno, como também reforça a importância da agricultura familiar, em especial de forma coletiva, o que contribui na alimentação, na situação financeira, além de incentivar a sustentabilidade na cadeia produtiva.



Gostou do Candeeiro?
Acesse essa e outras
experiências no nosso
site!



<https://www.asabrasil.org.br/acervo/o-candeeiro>